



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PME 3230 - MECÂNICA DOS FLUIDOS I

2ª PROVA - 13/10/2016 - Duração: 100 minutos.

1ª Questão (valor 3,5 pontos)

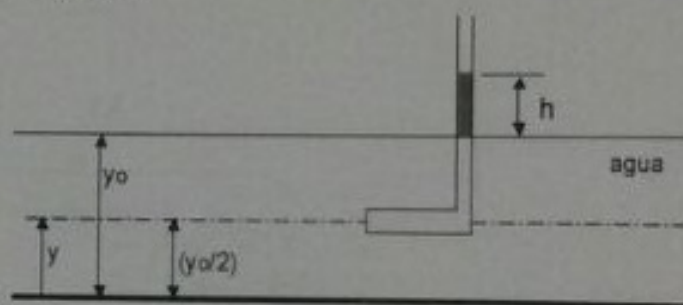
Em um escoamento de água em um canal de seção transversal retangular foi avaliada a distribuição de velocidades na vertical (eixo  $y$ ) através de um tubo de pitot conforme indicado na figura. O tubo de pitot está conectado a um piezômetro com água que indica uma altura  $h$  acima da superfície livre da água. O escoamento é em regime permanente, com linhas de corrente retas e paralelas seguindo a equação do perfil de velocidades  $v = k (y/y_0)^2$ .

Pede-se

- 1.1. Determinar o valor da constante  $k$  na equação do perfil de velocidades considerando o uso do tubo de pitot (1,0 ponto)
- 1.2. Determinar a vazão em volume e a vazão em massa por unidade de largura que atravessa a seção transversal do canal (1,0 ponto)
- 1.3. Determinar o valor da velocidade média ( $V$ ) (0,5 ponto)
- 1.4. Determinar o coeficiente da energia cinética ( $\alpha$ ) (1,0 ponto)

São dados:

- Altura total da superfície livre da água:  $y_0 = 1,0 \text{ m}$ ;
- $\rho_{\text{água}} = 1000 \text{ kg/m}^3$ ;  $g = 10 \text{ m/s}^2$
- $h = 0,10 \text{ m}$



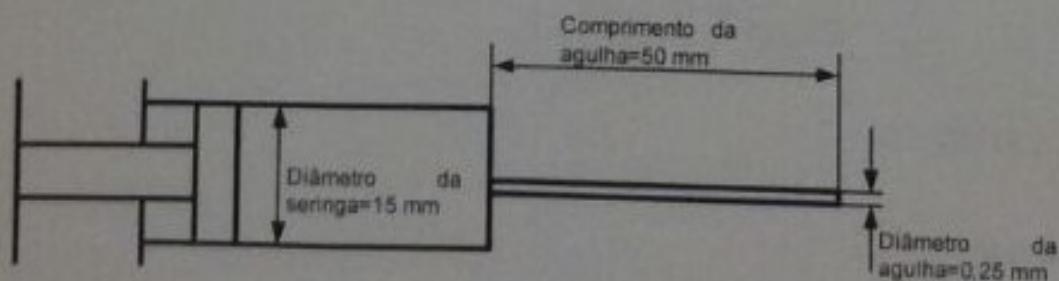
Corte longitudinal do canal

2ª Questão (3,0 pontos)

Para a injeção de medicamentos utilizando-se seringas com agulha, deve-se garantir que dois parâmetros não sejam ultrapassados, a saber:

- Vazão volumétrica máxima de injeção:  $2,5 \times 10^{-7} \text{ m}^3/\text{s}$ ;
- Força máxima a ser realizada durante o processo de injeção: 35 N;

Verifique se o conjunto de seringa e agulha mostrado abaixo atende as especificações exigidas, sabendo-se que as propriedades do medicamento a ser injetado podem ser consideradas constantes e iguais a  $\mu = 0,0012 \text{ N.s/m}^2$  e  $\rho = 975 \text{ kg/m}^3$ . Admita que o atrito entre o êmbolo e a seringa é desprezível e não há perdas no escoamento no interior da seringa.



**3ª Questão (valor 3,5 pts)**

Um caminhão de bombeiros succiona água de um grande reservatório aberto para a atmosfera, através de uma mangueira de área de seção transversal  $A_1 = 0,02 \text{ m}^2$ . A água é descarregada de uma bomba, através de uma outra mangueira de mesma área de seção transversal ( $0,02 \text{ m}^2$ ), em um tanque de compensação pressurizado com ar a  $827,4 \text{ kPa}$ .

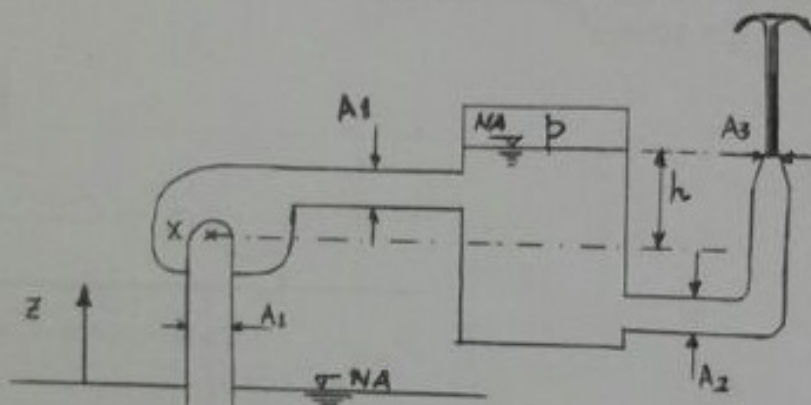
A bomba fornece a água uma potência de  $4,55 \text{ hp}$ . Do tanque de compensação a água flui em regime permanente através de uma mangueira de área de seção transversal igual a  $A_2 = 0,004 \text{ m}^2$ , para um bocal cuja área de saída vale  $A_3 = 0,0001 \text{ m}^2$ . Admitindo-se que a saída do bocal está na mesma cota da superfície livre da água no tanque de compensação e desprezando-se as perdas de carga, pede-se determinar:

- A velocidade da água na saída do bocal (1,0 pto.)
- A cota  $Z$  da bomba (posição  $X$ ) em relação ao nível d'água do reservatório aberto para a atmosfera (esquematizar na figura a posição do nível d'água encontrado). (1,0 pto.)
- A potência requerida para acionar a bomba se sua eficiência vale  $\eta = 80\%$ . (0,5 pto.)
- A altura máxima que pode atingir o jato livre proveniente do bocal de saída, em relação à cota do reservatório aberto para a atmosfera. (1,0 pto.)

Dados:

$$\rho_{\text{H}_2\text{O}} = 999 \text{ kg/m}^3 ; g = 9,8 \text{ m/s}^2 ; h = 90 \text{ cm} ; p = 827,4 \text{ kPa}$$

$$\dot{W}_m = 4,55 \text{ hp} ; 1 \text{ hp} = 746 \text{ W} ; A_1 = 0,02 \text{ m}^2 ; A_2 = 0,004 \text{ m}^2 ; A_3 = 0,0001 \text{ m}^2$$

**Formulário:**

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{VC} \rho dV + \int_{SC} \rho \cdot \vec{v} \cdot \vec{n} dA = 0 \quad \left( \frac{v^2}{2g} + \frac{p}{\gamma} + z \right) = \text{constante}$$

$$\left( \frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \bar{V}_1^2}{2g} + z_1 \right) - \left( \frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \bar{V}_2^2}{2g} + z_2 \right) - \frac{\dot{W}_m}{\gamma Q} = h_L, \quad h_L = f \frac{L}{D} \frac{\bar{V}^2}{2g}$$

$$f_{\text{Lam}} = \frac{64}{\text{Re}} \quad \frac{1}{\sqrt{f}} = -2,0 \log \left( \frac{\epsilon/D}{3,7} + \frac{2,51}{\text{Re} \sqrt{f}} \right)$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{VC} \rho dV + \int_{SC} \rho \cdot \vec{v} \cdot \vec{n} dA = 0$$

$$\alpha = \frac{\frac{1}{2} \int_S v^2 \rho \cdot \vec{v} \cdot \vec{n} dA}{\frac{1}{2} \rho \bar{V}^3 A}$$





PME 3230 - PROVA P2

14/10/2016

1ª QUESTÃO

1.1. No TUBO de Pitot a equação de Bernoulli dá a LC na altura média do canal ( $y_0/2$ ):

$$\frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma} + z_2$$

$$\frac{v_1^2}{2g} = \frac{p_2 - p_1}{\gamma} \Rightarrow v_1 = \sqrt{\frac{2g(p_2 - p_1)}{\gamma}} = \sqrt{\frac{2(\rho_2 p)}{\rho}}$$

$$v_1 = \sqrt{\frac{2(0.60 \cdot 10^4 - 0.5 \cdot 10^4)}{10^3}} = 1.41 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

Na equação do perfil de velocidades:

$$v = k \left( \frac{y}{y_0} \right)^2 \Rightarrow v = k \left( \frac{y_0/2}{y_0} \right)^2 \Rightarrow k = \frac{v}{(0.5)^2}$$

$$k = 566 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

1.2.  $Q = \int v \cdot \vec{n} \cdot dA$

$A = b \cdot y \Rightarrow dA = b dy$

$$\frac{Q}{b} = \int_0^{y_0} v \cdot dy = \int_0^{y_0} k \frac{y^2}{y_0^2} dy = \frac{k}{y_0^2} \left[ \frac{y^3}{3} \right]_0^{y_0}$$

$$\frac{Q}{b} = \frac{k y_0}{3} = \frac{566 \cdot 1}{3} = 1.89 \frac{\text{m}^3}{\text{s} \cdot \text{m}}$$

$$\frac{Q}{b} = 1.89 \cdot 10^3 \frac{\text{kg}}{\text{s} \cdot \text{m}}$$

1.3.  $V = \frac{Q}{A} = 1.89 \frac{\text{m}}{\text{s}}$

1.4. Coeficiente de Energia Cinética ( $\alpha$ )

$$\alpha = \frac{C}{C_0}$$

$$C = \frac{1}{2} \int v^3 \rho \vec{n} \cdot dA$$

$$C_0 = \frac{1}{2} V^3 \rho A$$

$$C = \frac{\rho}{2} \int_0^{y_0} v^3 b dy = \frac{b \rho}{2} \int_0^{y_0} \frac{k^3 y^6}{y_0^6} dy = \frac{b k^3 \rho}{2 y_0^6} \left[ \frac{y^7}{7} \right]_0^{y_0} =$$

$$C = \frac{\rho b k^3 y_0}{14} = \frac{10^3 \cdot 1 \cdot (566)^3}{14} = 12.930 \frac{\text{J}}{\text{s}}$$

$$C_0 = \frac{1}{2} \rho V^3 A = \frac{10^3 \cdot 1.89^3 \cdot 1}{2} = 3.375 \frac{\text{J}}{\text{s}}$$

$$\alpha = 3.83$$



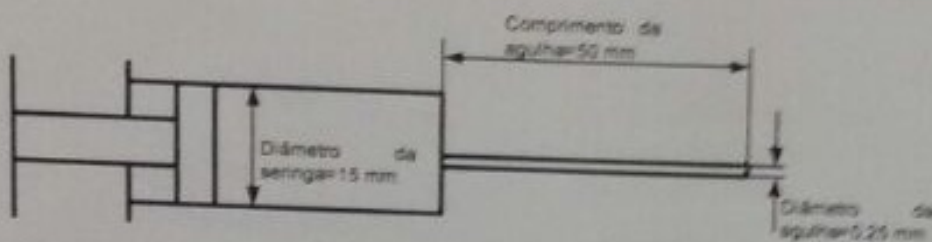
PME 3230 - Mecânica dos Fluidos I

## 2ª. QUESTÃO – AULAS L3 E L4 - Solução

Para a injeção de medicamentos utilizando-se seringas com agulha, deve-se garantir que dois parâmetros não sejam ultrapassados, a saber:

- Vazão volumétrica máxima de injeção:  $2,5 \times 10^{-7} \text{ m}^3/\text{s}$ ;
- Força máxima a ser realizada durante o processo de injeção: 35 N;

Verifique se o conjunto de seringa e agulha mostrado abaixo atende as especificações exigidas, sabendo-se que as propriedades do medicamento a ser injetado podem ser consideradas constantes e iguais a:  $\mu = 0,0012 \text{ N.s/m}^2$  e  $\rho = 975 \text{ kg/m}^3$ . Admita que o atrito entre o êmbolo e a seringa é desprezível e não há perdas no escoamento no interior da seringa.



Solução:

$$\dot{Q}_{\text{máximo}} = V_{\text{máximo}} A \Rightarrow V_{\text{máximo}} = \frac{\dot{Q}_{\text{máximo}}}{A} = \frac{4 \cdot 2,5 \times 10^{-7}}{\pi \cdot (0,00025)^2} = 5,1 \text{ m/s}$$

$$\text{Re}_{\text{máximo}} = \frac{\rho V_{\text{máximo}} D}{\mu} = \frac{975 \cdot 5,1 \cdot 0,25 \times 10^{-3}}{0,0012} = 1036 < 2100 \Rightarrow \text{escoamento laminar}$$

Além disso:

$$F_{\text{máximo}} = \Delta p_{\text{máximo}} \cdot A_{\text{seringa}} \Rightarrow \Delta p_{\text{máximo}} = \frac{35}{\frac{\pi}{4} (15 \times 10^{-3})^2} = 198059 \text{ Pa}$$

Como temos escoamento laminar e impondo a vazão volumétrica máxima de  $2,5 \times 10^{-7} \text{ m}^3/\text{s}$ :

$$\Delta p = \frac{128 \mu L_{\text{agulha}} \dot{Q}_{\text{agulha}}}{\pi D_{\text{agulha}}^4} = \frac{128 \cdot 0,0012 \cdot 50 \times 10^{-3} \cdot 2,5 \times 10^{-7}}{\pi \cdot (0,25 \times 10^{-3})^4} = 156456 \text{ Pa}$$

Logo para as condições adotadas o conjunto de seringa/agulha atende as especificações exigidas.

3ª Questão) (Valor: 3,0 pontos)

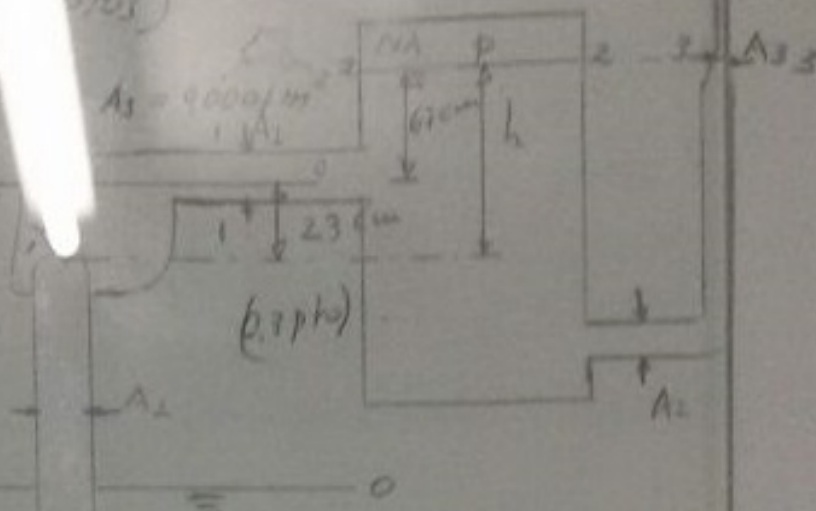
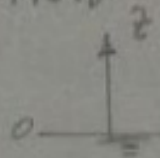
Dados:  $A_1 = 0,02 \text{ m}^2$ ;  $A_2 = 0,004 \text{ m}^2$ ;  $A_3 = 0,0001 \text{ m}^2$

$p = 827,4 \text{ kPa}$ ;  $h = 90 \text{ cm}$

$\rho_{\text{H}_2\text{O}} = 999 \text{ kg/m}^3$ ;  $g = 9,8 \text{ m/s}^2$

$\dot{W}_0 = 4,55 \text{ hp}$ ;  $1 \text{ hp} = 746 \text{ W}$

Perdas desprezíveis



a) Velocidade da água na saída do bocal ( $V_3$ )

$$H_2 - H_3 = 0 \Rightarrow \left( \frac{V_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\rho g} + z_2 \right) - \left( \frac{V_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\rho g} + z_1 \right) = 0$$

$$\frac{p_2}{\rho g} - \frac{V_3^2}{2g} = 0 \Rightarrow \frac{V_3^2}{2g} = \frac{p_2}{\rho g} \Rightarrow V_3 = \sqrt{2g \frac{p_2}{\rho}}$$

$$V_3 = \sqrt{2 \times 9,8 \times \frac{827,4 \times 10^3}{999 \times 9,8}} = 40,70 \text{ m/s} \quad (1,0 \text{ ponto})$$

b) A cota z da bomba em relação ao NA do reservatório aberto ( $V_{0-3}$ )

$$H_0 - H_3 = -\frac{W_m}{\rho Q} \Rightarrow \left( \frac{V_3^2}{2g} + \frac{p_3}{\rho g} + z_3 \right) - \left( \frac{V_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\rho g} + z_1 \right) = -\frac{W_m}{\rho Q}$$

$$z_0 - z_3 - \frac{V_3^2}{2g} = -\frac{W_m}{\rho Q} \Rightarrow z_3 - z_0 = \frac{W_m}{\rho Q} - \frac{V_3^2}{2g}$$

$$z_3 - z_0 = \frac{4,55 \times 746}{9,8 \times 999 \times 0,0040} - \frac{(40,70)^2}{2 \times 9,8} = 85,18 - 84,51 = 0,67$$

$$Q = V_3 A_3 = 40,70 \times 0,0001 = 0,00407 \text{ m}^3/\text{s}$$

$$z_3 - z_0 = 0,67 \text{ m} \Rightarrow z_{\text{bomba}} = 90 - 0,67 = 89,33 \text{ cm} \quad (\text{bomba afogada}) \quad (0,7 \text{ ponto})$$

c) Potência requerida para acionar a bomba ( $\eta = 80\%$ )

$$\dot{W}_{\text{B, req}} = \frac{W_m}{\eta} = \frac{4,55}{0,80} = 5,69 \text{ hp} = 4244,74 \text{ W} \quad (0,5 \text{ ponto})$$





d) Altura máxima que pode atingir o jato livre em relação à cota do reservatório aberto (86,4)

$$H_3 - H_4 = 0 \Rightarrow \left( \frac{V_3^2}{2g} + \cancel{\frac{p_3}{\rho}} + z_3 \right) - \left( \frac{V_4^2}{2g} + \cancel{\frac{p_4}{\rho}} + z_4 \right) = 0$$

$$\frac{V_1^2}{2g} + z_3 - z_4 = 0 \Rightarrow z_4 - z_3 = \frac{V_1^2}{2g}$$

$$z_4 - z_3 = \frac{(40 \text{ m})^2}{2 \times 9.8} = 81.51 \text{ m}$$

$$h_{\text{máx}} = 81.51 + 0.67 = 82.18 \text{ m} \quad (1.0 \text{ PP})$$